

SUMÁRIO

Introdução	11
Qualidade de Vida nas Cidades Brasileiras	11
A Globalização e as Cidades.....	14
A Gestão Integrada e Participativa das Cidades como Parte do Processo de Descentralização	14
Emancipação e Ampliação de Capital Social	16
A Promoção da Saúde e a Agenda de “Cidades Saudáveis” como Referenciais	19
1. Nossa História, Nossa Trajetória... ..	25
1.1 Caracterização da Região da Capela do Socorro	25
1.2 Caracterização Socioeconômica e Demográfica da População da Capela do Socorro	27
1.3 O Projeto de Pesquisa sobre as Condições de Vida e Situações de Saúde da População Adulta (com 40 Anos e mais de Idade)	28
1.4 A História da Capela do Socorro	39
1.5 Nossa Trajetória.....	44

2. A Experiência Vivida: Projeto Capela Saudável	49
2.1 A Proposta de Gestão no Contexto da Descentralização	49
2.2 Comitê Jardim Clíper: A História do “Pedaço” Contada pelos Diferentes Atores	59
2.3 Comitê Jordanópolis: A História do “Pedaço” Contada pelos Diferentes Atores	62
2.4 Prioridades	66
2.5 Comitê Jardim Icaraí	68
2.6 Comitê Chaddad	69
2.7 A Continuidade do Processo	71
2.8 Análise das Dificuldades Encontradas nas Oficinas	71
2.9 O Comitê Geral	73
2.10 Principais Resultados das Oficinas de Trabalho	76
2.11 Definição de Ações para Alcançar os Objetivos Estratégicos	77
2.12 Resultado do Trabalho dos Subgrupos	77
2.13 Ações Intersetoriais	81
3. Repercussões do Projeto Capela Saudável: Ações Integradas de Políticas Públicas no Cotidiano das Coordenadorias	87
3.1 Ações Integradas e Intersetoriais, Projetos, Programas e Planos de Iniciativa da Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – CPDU	89
3.2 Implantação do CRPDS – Conselho Regional de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável	94
3.3 Projeto de Recuperação e Preservação de Recursos Hídricos – Intervenção no Córrego São José da Região da Capela do Socorro	98
3.4 Ações Integradas e Intersetoriais, Projetos, Programas e Planos de Iniciativa da Coordenadoria de Assistência Social e Desenvolvimento – CASD	100
3.5 Ações Integradas e Intersetoriais, Projetos, Programas e Planos de Iniciativa da Coordenadoria de Saúde	104
3.6 Conclusões	110

4. O Método da Sistematização: Uma Leitura Crítica	
do Processo	113
4.1 Por Que a Opção pela Sistematização?	113
4.2 O Método da <i>Sistematização de Experiências</i>	114
4.3 Sistematização e Avaliação	118
4.4 O Processo de Sistematização	119
4.5 A Complexidade do Processo de Descentralização	124
Conclusão	131
Sobre os Autores	135